

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1603 - 1/3

**A PREVALÊNCIA DE AGRAVOS ENTRE OS
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO ÂMBITO
HOSPITALAR**Costa, N.B. da*; Kitchenman, S.R.S.**; Fernandes,
M.C.*** SPINDOLA, T.****

RESUMO

No âmbito do trabalho desenvolvido no ambiente hospitalar, há de se considerar que os trabalhadores de enfermagem são profissionais que desenvolvem atividades junto aos pacientes diuturnamente, ficando, deste modo, mais expostos aos riscos ocupacionais e doenças decorrentes da atividade laboral. Muito tem-se falado e publicado a respeito das condições inadequadas de trabalho vigentes em grande parte destas instituições, expondo seus trabalhadores a riscos de ordem biológica, física, química e principalmente ergonômica. O presente estudo tratou-se de um recorte de uma monografia de conclusão de curso em bacharel em enfermagem intitulada: A prevalência dos Agravos em Saúde entre os profissionais de Enfermagem do âmbito hospitalar. O estudo é do tipo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa e teve como objetivos identificar os agravos em saúde de maior prevalência entre os trabalhadores de enfermagem do âmbito hospitalar, verificar a existência de correlação entre os agravos em saúde e as condições de trabalho desses profissionais e discutir a correlação entre o absenteísmo dos profissionais de enfermagem e os agravos em saúde. Os dados foram coletados mediante pesquisa bibliográfica nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com recorte temporal de 1994 a 2009, tendo-se utilizado os descritores “trabalhador”, “enfermagem”, “doença” e “absenteísmo” para realização da busca. Fizeram parte do conjunto amostral 18 trabalhos sendo 16 artigos científicos e 2 dissertações. Os dados foram analisados com aplicação da estatística descritiva à luz do referencial teórico, segundo a descrição dos autores do conjunto amostral, sendo observado nos achados que os agravos em saúde mais prevalentes entre os profissionais de enfermagem do âmbito hospitalar são as doenças respiratórias, doenças osteomusculares e doenças neurológicas, de acordo com os autores pesquisados. Os agravos foram descritos como prevalentes entre os trabalhadores de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 1603 - 2/3**

diferentes hospitais sendo registrada uma possível associação com o ambiente inadequado de trabalho. Como consequência da presença de agravos à saúde dos trabalhadores tem sido constante o absenteísmo e o afastamento por doenças, dificultando a organização do trabalho em diversos setores, a rotina dos serviços e, por conseguinte, a qualidade da assistência de enfermagem. Compreender as condições laborais dos profissionais e a maneira de sua execução pode auxiliar na identificação dos determinantes laborais associados aos agravos em saúde. Essa constatação nos leva a refletir sobre a importância da criação de melhores condições de trabalho tornando necessário o enfoque que privilegie a promoção e a prevenção da saúde dos trabalhadores de enfermagem, criando assim, condições de vida e trabalho seguras, dignas e agradáveis, com objetivo de reduzir a exposição aos agravos e investimento na saúde do trabalhador, humanizando o processo de trabalho, respeitando a capacidade, o esforço e a vontade de progredir de cada indivíduo de maneira singular. Nesta perspectiva pode-se perceber que a instituição hospitalar é fundamental na prevenção e no cuidado com a saúde de seus trabalhadores. As condições de trabalho que estão submetidos esses profissionais merecem atenção e mudanças não somente no âmbito da ergonomia, mas na organização e preparação destes trabalhadores no sentido de prevenir e minimizar os riscos e os agravos à saúde. Para tanto se percebe a importância do processo de difusão de conhecimentos com vistas a melhoria da qualidade no trabalho. Estas devem ser metas de uma unidade hospitalar sendo compartilhadas tanto pelos integrantes da equipe de enfermagem, como pelos membros responsáveis pela organização. Os objetivos do estudo foram alcançados e trouxeram contribuições no que diz respeito à ampliação do conhecimento científico e reflexões sobre a exposição dos profissionais de enfermagem aos agravos a saúde, o afastamento de suas atividades laborais, com repercussões na organização do processo de trabalho. Entretanto, muito há que ser pesquisado acerca das repercussões laborais na saúde do trabalhador de enfermagem, em especial a correlação dos agravos em saúde com as condições de trabalho. Sugere-se a elaboração de outras pesquisas com enfoque direcionado à repercussão das condições desfavoráveis de trabalho no processo de adoecimento dos profissionais de enfermagem, possibilitando uma discussão mais aprofundada.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia



Trabalho 1603 - 3/3

Palavras-chave: doenças, absenteísmo, profissionais, enfermagem

BIBLIOGRAFIA

ALVES, M.; GODOY, S.C.B.; SANTANA, D.M. Motivos de licenças médicas em um hospital de urgência-emergência. Rev. bras. enferm. Brasília, v. 59, n. 2. p.195-200, mar/abr, 2006 .

APPOLINÁRIO, R.S. Absenteísmo na equipe de enfermagem: análise da produção científica. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, v.16, n.1, p.83-87, jan/Marc. 2008 .

BARBOSA, D.B.; SOLER, Z.A.S.G. Afastamento do trabalho na enfermagem: ocorrência com trabalhadores de um hospital de ensino. Rev. Latino-Am. Enfermagem. Ribeirão Preto, v. 11, n. 2, p. 178-179, març/abr. 2003.

GEHRING JUNIOR, G. et al. Absenteísmo-doença entre profissionais de enfermagem da rede básica do SUS Campinas. Rev. bras. epidemiol. São Paulo, v.10, n. 3, p. 401-409, set. 2007.

HIPOLITO, R.L. Condições de trabalho e saúde da equipe de enfermagem intensivista na rede particular do município de campos dos goytacases: estudo de caso. Dissertação (mestrado em enfermagem) UERJ. Rio de Janeiro. 2008. 119p

* Natalia Borges da Costa – Acadêmica de Enfermagem – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ – natbc16@yahoo.com.br

** Sarah Rachel de Souza Kitchenman – Acadêmica de Enfermagem – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ.

*** Marcela Costa Fernandes – Acadêmica de Enfermagem – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ .

**** **Thelma Spindola** - Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Doutora em Enfermagem